





ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE TI: INVESTIGAÇÃO DAS PERCEPÇÕES E NECESSIDADES DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE TI PELO MEIO PRODUTIVO NA REGIÃO DE GOIÂNIA E ANÁPOLIS

Byanca Neves Schereder¹, Prof. Ma. Hellen Carmo de Oliveira Matos¹ byanca.neves03@gmail.com, hellen.matos@ueg.br

Universidade Estadual de Goiás, Sistemas de Informação, Anápolis, Goiás

RESUMO: Os impactos dos avanços tecnológicos no mercado de trabalho tornam-se cada vez mais evidentes e geram, dentre inúmeras consequências, o aumento das exigências na formação dos profissionais, fazendo necessário que estes se adequem da melhor forma possível diante dos desafios causados pelas frequentes mudanças, principalmente na área de TI. Além disso, as instituições de ensino superior responsáveis por formar estes profissionais, também encontram dificuldades de acompanhar e adaptar esses avanços em suas matrizes curriculares. Tendo em vista esta problemática, se faz necessário um estudo das percepções e necessidades das competências dos profissionais de TI no meio produtivo, localizadas na região de Goiânia e Anápolis. Esta análise deve ser feita delimitando as competências técnicas, competências de gestão e competências humanas esperadas pelo meio produtivo. A presente pesquisa será descritiva, explicativa e quantitativa, e utilizará de uma pesquisa de campo para coletar os dados a serem utilizados no auxílio da qualificação da matriz curricular do curso de Sistema de Informação do CCET - Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Goiás.

Palavras-Chave: Sistema de Informação 2. Atuação em TI 3. Meio Produtivo 4. Competências Profissionais em TI 5. Programa Curricular.

PERFORMANCE OF PROFESSIONALS IN THE IT AREA:

INVESTIGATION OF THE PERCEPTIONS AND SKILLS NEEDS OF IT PROFESSIONALS FOR THE PRODUCTIVE ENVIRONMENT IN GOIÂNIA AND ANÁPOLIS REGIONS

ABSTRACT: The impacts of technological advances on the labor market become increasingly evident and generate, among numerous consequences, an increase in the exigency of the training of professionals, requiring them to adapt in the best possible way in the face of the challenges caused by these advances, mainly in the IT sector. In addition, the higher education institutions responsible for training these professionals, also find difficulties to monitor and adapt these advances in their curricular matrices. In face of this problem, it is necessary to study the perceptions and needs of skills of IT professionals in a productive environment, located in the region of Goiânia and Anápolis. This







analysis will be done by delimiting the technical skills, management skills and human skills expected by the productive environment. The present research will be descriptive, explanatory and quantitative and will use a field research to collect the data to be used in the qualification of the curriculum of the Information System course at CCET - Campus of Exact and Technological Sciences at the State University of Goiás.

Keywords: Information System 2. Performance in IT 3. Productive Environment 4. Professional Skills in IT 5. Curricular Program.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho brasileiro está em recessão, com crise econômica permanente e demissões em alta. Uma pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2019, aponta que a taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto, 21,8%, era superior à verificação para os demais níveis de instrução aqueles com nível superior completo, 8,6% (IBGE, 2019).

Atualmente, o número crescente de busca para o ensino superior atrás de conhecimento e reposicionamento no mercado de trabalho traz a percepção que a qualificação do profissional é cada vez mais importante. Uma série de fatores ajudam a entender o fenômeno da procura por mais conhecimento e formação acadêmica. Um deles é a busca por qualificação pessoal, que pode gerar promoções ou novas oportunidades no mercado de trabalho. E outro fator é a constante mudança da tecnologia, onde vem crescendo cada vez mais nas organizações e por consequência surgem novas competências, habilidades e atitudes que têm sido requeridas pelo mercado de trabalho.

Mas, apesar do aumento da procura por qualificação a falta de profissionais que são admitidos nas organizações tem caído, isso porque as universidades não conseguem qualificar mão de obra com os requisitos que o mercado demanda, o que acaba preocupando muitas organizações pelo Brasil, conforme pesquisa realizada pela consultoria PricewaterhouseCoopers (CHIARA, 2010). Mas será que o problema está apenas nas universidades ou exclusivo nas empresas? A falta de foco do governo e de comunicação entre o mundo acadêmico e o mercado são apontadas como umas das causas desse gargalo. É possível perceber que ocorre a oferta de trabalho, porém cabe ao trabalhador adequar-se às exigências da vaga de emprego. A noção de empregabilidade transfere a responsabilidade do







desemprego para o fato do trabalhador não se adequar às exigências de qualificação colocadas pelo novo modelo produtivo.

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior exercem um papel fundamental no desenvolvimento de competências e habilidades que o mercado de trabalho requer. Assim sendo, as diretrizes do Ministério da Educação, instituiu como balizadores dos cursos de graduação na área da Computação, a Resolução Nº 5, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2016 do MEC (Ministério da Educação e Cultura), denominado de Diretrizes Curriculares Nacionais. Tais diretrizes reforçam que o curso de Sistemas de Informação deve possibilitar a formação do profissional que revele, entre outros: "compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade"; "da capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;" (MEC, 2016).

Assim, a grade curricular tem por objetivo prévio a montagem e organização de práticas educativas, a fim de cumprir as exigências culturais e a própria formação profissional do educando. É, na verdade, um rol de matérias e assuntos que devem ser transmitidos aos estudantes para a formação cultural e profissional, visando, assim, uma adaptação do estudante aos padrões exigidos no meio produtivo para o exercício da profissão, no presente e no futuro próximo ao término da graduação. Neste sentido, tendo em vista a necessidade do curso de SI do CCET de capacitar profissionais de TI para o meio produtivo na região de Goiânia e Anápolis, foi necessário realizar uma investigação das percepções e necessidades desse meio produtivo que contratam esses profissionais, para adequar o programa curricular à realidade esperada no mercado dessa região.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Competências Profissionais versus procura de profissionais pelo mercado de trabalho, um tema que existe uma conexão muito grande, de que uma depende da outra, porém na atual realidade, dentro da região em que foi realizado a pesquisa, ainda há um défice de comunicação entre elas seja por meio político (governamental) ou por imparcialidade do mundo acadêmico e do mercado, causando um gargalo para os profissionais e a expectativa das organizações.







2.1 Competências de Profissionais de TI

Atualmente a TI é considerada um recurso estratégico para a obtenção de vantagens competitivas (Chun & Mooney, 2009). Por conta dessa perspectiva e mudança das necessidades econômicas, a Tecnologia da Informação se torna um diferencial estratégico fazendo com que as Instituições de Ensino ofereçam modos de capacitar o profissional de TI para essa nova realidade (Correia & Joia, 2014).

Nesse processo, o profissional vê que a formação de um conjunto de competências serve de adaptação e forma de manter no dinâmico mercado de trabalho (Campos, 2010). Conforme figura 1 mostrada abaixo, vê-se o conjunto de competência técnicas e comportamentais, geralmente presentes no profissional de TI:

Ilustração 1 - Perfil de competências do Profissional de TI

Competências técnicas

Capacidade de desenvolver e gerir dados; Capacidade de pensar estrategicamente; Conhecimento de linguagem de programação; Conhecimento em desenvolvimento web; Conhecimento de resolução de problemas técnicos; Conhecimento de segurança da informação; Conhecimento e experiência técnica; Conhecimento sobre banco de dados; Saber criar ferramentas de suporte ao negócio; Saber inovar no uso de novas tecnologias; Ter agilidade e manuseio de softwares.

Profissional de TI

Adaptabilidade; Autodesenvolvimento; Autoconfiança; Comunicação eficaz; Controle emocional; Credibilidade; Criatividade e inovação; Disciplina; Flexibilidade; Foco em resultados; Gestão do tempo; Idoneidade; Iniciativa; Interesse; Liderança; Marketing pessoal; Obstinado; Persuasão; Networking; Saber escutar; Visão sistêmica.

Competências comportamentais

Fonte: Adaptado de Campos(2010) e Brasil (2010)







Vê-se através da figura 1, que o profissional de TI além de conhecimentos técnicos de tecnologia, deve ter também conhecimentos em outras áreas principalmente as que envolvem relacionamentos sociais ou nomeando-se para competências comportamentais. A habilidade de se comunicar e inovar no trabalho, tendo a capacidade de se adaptar em situações em que a função em que ocupa irá colocar no caminho do profissional.

2.2 Mercado de trabalho área de TI

Apesar do aumento na economia vemos que muitas vagas ainda continua sem estar ocupadas, segundo uma pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), no Brasil, entre 2018 e 2024, devem ser criados mais de 420 mil novos empregos na área de TI, especialistas acreditam que nem 50% dessas vagas serão preenchidas, por falta de experiência profissional. Segundo Deybson Santana, presidente da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação do Estado de Goiás, (Assespro-GO), "os bons profissionais de Goiás têm sido assediados por empresas do Sul do Brasil e até do exterior, eles saem do Estado, atraídos por bons salários e melhores condições de trabalho [...]" (2018).

Verifica-se que os estudos acima mostram que apesar do mercado oferecer vagas para o profissional de TI, ainda ocorre falta de mão de obra qualificada, fazendo com que as pessoas procurem qualificação ou requalificação para se adequar às exigências. Voltando no mesmo pensamento de NEIS (2012, p 1), a principal ponte entre os profissionais e o mercado de trabalho são as Instituições de Ensino Superior, desempenhando o principal papel em educar de forma a adequar as exigências do mercado.

3. CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

3.1 Diferença do Curso com outras específicas

Com o avanço da TIC, vê-se que software e hardware não são apenas o foco para a tecnologia, sua aplicação alcança áreas diversas na sociedade como a educação, comércio, saúde, indústria etc. Por isso, foi originado o curso de sistema de Sistema de Informação, uma graduação que não é apenas técnica e sim pode atender as dimensões organizacional, humana e tecnológica (LAUDON, 2007,







p.11). A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) diz que o curso de Bacharelado em Sistema de informação visa a formação de profissionais da área de Computação e Informática para atuação em gestão, pesquisa, desenvolvimento, e uso e avaliação de tecnologias de informação aplicadas nas organizações.

Segundo a SBC, os cursos de sistemas de informação, que têm como atividade fim a computação, devem preparar os profissionais capacitados a contribuir para a evolução do ponto de vista científico e tecnológico. Sendo capazes de envolver seus conhecimentos em desenvolvimento de ferramentas, métodos e sistemas computacionais que ajudem a solucionar problemas do meio organizacional.

3.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para TIC

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabeleceu balizadores para os cursos de graduação na área da Computação a Resolução Nº 5, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2016, denominado de Diretrizes Curriculares Nacionais. Eles reforçam que o curso de Sistema de Informação deve oferecer os domínios diversificados como "compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade"; "da capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;" (MEC, 2016).

Por isso o curso de Sistema de informação tem uma base de requisitos a atender para que consiga oferecer domínios específicos de computação mas entre meios a utilização no meio organizacional, focando em gestão e capacidade de inovar em abrangência às regiões do Brasil.

3.3 SBC Currículo referência para cursos de TIC

O SBC tem o currículo de referência para cursos de graduação em computação e informática, ele é utilizado para delinear matrizes curriculares no que diz respeito aos cursos de TIC e entre eles o curso de Sistemas de informação.







O objetivo deste currículo de referência da SBC é servir como referência juntamente com as diretrizes curriculares para a área de computação e informática do MEC. Para a composição dos currículos ela estipula que o desenvolvimento das competências necessárias para bacharelado em Sistemas de informação, as matérias são apresentadas de duas formas: com profundidade, domínio sobre os conceitos ou em abrangência, visão contextualizada do conteúdo. Nela é separados em dois grandes grupos contendo as referências de matérias para o bacharel do curso de Sistemas de informação, matérias da área da computação de matérias e outras áreas como formação complementar e formação humanística, separadas da seguinte forma:

- Matérias da área da computação, com os núcleos: Fundamentos da computação;
 Tecnologia da Computação e Sistema de Informação.
- Matérias de outras áreas, como núcleos: Matemática; Ciências da natureza; Contexto Social de Profissional.

Formando assim um currículo que abrange, para os futuros profissionais da área de TI, a parte técnica da computação e a parte humana, relacionado à gestão e sociedade.

3.4 Curso de Sistemas de Informação na UEG - CCET

O curso de bacharelado de Sistemas de Informação foi criado em substituição ao curso Tecnologia em Processamento de Dados que era ofertado desde 1986, ao qual foi substituído em 2002. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deste curso informa que o curso foi criado para atender as necessidades sociais e de mercado solicitadas na época por conta das diversas indústrias instaladas sendo situadas de forma estratégica dentro do Estado de Goiás, em sua maioria voltadas para o ramo farmacêutico. Por ter um número grande de empresas tem por consequência a constante procura por inovação seja na área tecnológica quanto na fabricação dos produtos oferecidos. As habilidades dispostas pelo PPC do curso englobam os assuntos tratados no Item 2.1, proporcionando a atuação do profissional no desenvolvimento e gestão de soluções baseada em TI para processos de negócios, o que engloba aspectos teóricos e práticos.

4. PESQUISA E AMOSTRAS







Para a pesquisa realizada, foram consideradas 6 organizações de diferentes portes na região de Goiânia e Anápolis em Goiás, sendo empresas específicas para geração de produto Tecnológico e empresas em que o produto final seja de outro tipo (medicamentos, alimentícios, tecidos etc). Dessas empresas foram analisadas entre 1 e/ou 2 ofertas de emprego para distintas funções no meio Tecnológico para cada empresa escolhida.

Nas coletas das ofertas de emprego, foram utilizados dados disponíveis nos sites oficiais das empresas utilizadas, as quais foram: Adubos Araguaia, Laboratório Teuto; Genus Tecnologia; CampoTV; Hypera Pharma e Totvs; Principais funções buscadas, dentre elas foram consideradas nivel Junior e Pleno, foram: Analista de Suporte de Sistema e Analista de Tecnologia (focado em desenvolvimento de software, Projeto, validação de sistemas computacionais e atendimento ao cliente).

Nas vagas foram estudados os requisitos solicitados, experiências requeridas e experiências desejáveis. Foram coletadas no total de 9 ofertas de emprego, 5 na região de Anápolis e 4 em Goiânia. Distribuídas nas áreas: 4 para Suporte de Software, 3 para Validação de Sistemas, 1 para Atendimento ao Cliente e 1 para Analista de Projetos.

Considerando o nível de cago que fora 8 para Junior e 1 para pleno, foi observado que dentro das vagas de Suporte de Software se destaca a exigência de conhecimento pela SQL que é voltado para gerenciamento de banco de dados, Lógica de Programação e Gestão de Processo. Para as vagas de Validação de sistemas exigia conhecimentos com testes de sistemas e/ou com validação de sistemas diretamente. Para a vaga de Atendente ao Cliente, é exigido conhecimentos técnicos de equipamentos, sistemas gerenciais e aplicativos. Também tendo como exigência desejável boa comunicação e iniciativa em equipe.

Separando essas exigências por área de conhecimento, tendo como base o currículo referência do SBC fica subdividido da seguinte maneira:

- Matérias da área da computação, com os núcleos:
 - Fundamentos da computação: 78% das exigências continham algo relacionado a Fundamentos da computação;





- Tecnologia da Computação: 67% das exigências continham algo relacionado a
 Tecnologia da Computação;
- Sistema de Informação: 100% das exigências continham algo relacionado a Sistema de Informação;
- Matérias de outras áreas, como núcleos:
 - Matemática: 44% das exigências continham algo relacionado a Matemática;
 - Ciências da natureza: 0% das exigências continham algo relacionado a Ciências da natureza
 - Contexto Social de Profissional: 89% das exigências continham algo relacionado a Contexto Social de Profissional.

Comparando as vagas encontradas com as matérias ofertadas pelo curso de SI e os créditos, levando como referência os núcleos subdivididos acima e as matérias ofertadas na matriz curricular 2019-1, chega-se nos seguintes dados:

Tabela 1 - Matriz Curricular SI por núcleos

Núcleos	Créditos ofertados	Carga horária	Experiências / Conhecimentos exigidos
Fundamentos da computação	60	900	78%
Tecnologia da Computação	28	420	67%
Sistema de Informação	44	780	100%
Matemática	24	360	44%
Ciências da natureza	0	0	0%
Contexto Social de Profissional	28	420	89%
Total de créditos/horas ofertados:	184	2880	-

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela acima, na coluna Experiências / Conhecimentos exigidos, são considerados os mesmos valores obtidos pelas exigências do mercado de cada área, lembrando que para 1 vaga poderia solicitar mais de uma exigência, conforme informado no início deste tópico.

Em comum, se destaca a exigência por experiência/conhecimento para o Núcleo de Sistemas de informação, que são aqueles que abrangem gestão, segurança e processos da organização. Não







menos importante Contexto Social de Profissional onde se encontra o foco em Ética, Diversidade e Cidadania, e comportamentos do profissional de TI. Esses dos núcleos mais importantes, conforme pesquisa realizada, estão diretamente ligados à organização em que o profissional está prestando serviço. Vê-se a preocupação das empresas em não apenas na mão de obra do cargo mas sim na responsabilidade ético/social que o colaborador irá empregar no ambiente em que está.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como principal motivador a problemática levantada com a preocupação em qualificar de forma adequada o profissional de Sistema de Informação no curso de bacharelado ofertado no Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Goiás, levando como parâmetro as necessidades do meio produtivo da grande região de Goiânia e Anápolis, situadas no estado de Goiás, que são por sua localidade as cidades mais abastecidas pelos profissionais graduados da UEG. Dessa forma, delimitado esse problema, propôs-se então como problema de pesquisa - "As competências exigidas pelo mercado de trabalho na região de Goiânia e Anápolis estão sendo contempladas pelo currículo do curso de Sistemas de Informação da UEG?", mantendo o foco na qualificação dos graduandos do curso.

Na pesquisa em questão foram realizados comparativos entre vagas ofertadas por empresas nas regiões delimitadas no problema, bem como a análise das exigências para cada vaga e a classificação com base no parâmetro utilizado no currículo referência da SBC. A matriz curricular 2019/1 do curso de Sistemas de informação da UEG foram retirados os dados utilizando também o currículo referência da SBC, posteriormente realizando o comparativo das matérias por áreas ofertadas pelo curso e as exigências das empresas. Na análise desses dados chegaram-se as conclusões de que, duas das áreas investigadas conseguiram alcançar um número superior a 80% de exigências em comum do acumulativo das vagas, vendo que apesar das vagas exigirem conhecimento e/ou experiência em funções específicas da área observa-se a importância da competência comportamental do profissional, ressaltando a responsabilidade ética/moral do colaborador para com a empresa e as interações sociais com o ambiente em que se encontra.

A partir dos dados coletados e analisados, o autor deste artigo propõe um estudo aprofundado acerca do impacto na distribuição de parte dos créditos disponíveis no núcleo Fundamentos da computação, que são referenciados para funções Técnicas e fundamentos da computação para o núcleo Contexto Social de Profissional referentes a conhecimento sócio-cultural e organizacional bem como princípios da ética em computação. Pois com os dados da pesquisa verificou-se uma maior procura das empresas com esses núcleos.

Por fim o autor deste artigo propõe a realização de uma pesquisa com o objetivo de identificar qual a matriz curricular ideal para suprir as demandas do mercado de trabalho e uma maneira de que em determinado período seja realizada uma pesquisa de campo para que vejam a real necessidade das







competências do mercado para o profissional de Sistemas de Informação e assim poder de forma eficiente manter um canal sem gapes de informações, evitando assim maior número de profissionais ociosos com a carreira de TIC e mercado com falta de mão de obra qualificada.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cleiton; FONSECA, Fagno; RIBEIRO, Napoleão. **O Perfil Exigido aos Profissionais de TI pelas empresas de desenvolvimento de Software em Palmas-GO**. Tocantins, 2016. Disponível: http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/jice/7jice/paper/viewFile/7560/3560>. Acesso em 27 set. 2020.

BORGES, J. E.; MEIRA, M. (2003). **As pesquisas sobre comportamento organizacional no Brasil** [Resumo]. In Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (Org.), III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Resumos (v. 1, p. 386). João Pessoa: Associação de Pesquisa em Psicologia, 2003.

CARBONE, Pedro Paulo et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de janeiro: FGV, 2006. 172 p.

EM um país com desemprego de 13%, sobram vagas na área de tecnologia. **Brasscom**, 2019. Disponível em: https://brasscom.org.br/em-um-pais-com-desemprego-de-13-sobram-vagas-na-area-de-tecnologia/. Acesso em 28 set. 2020.

FAÇA parte da equipe. **Hypera Pharma**, 2020. Disponível: < https://trabalheconosco.vagas.com.br/hyperapharma>. Acesso em 02 Dez. 2020.

FREITAS, Paulo. **Uma proposta de caminhos à Matriz Curricular do curso bacharelado em Sistema de Informação da Universidade Federal do Ceará**. Quixadá, 2011. Disponível: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25269/1/2011_tcc_prndefreitas.pdf>. Acesso em 30 Nov. 2020.

GASPAR, Anderson; VIEIRA, Durval. **O profissional de TI na Era do conhecimento. A nova Tendência Curricular Global e o Currículo do Bacharel em Sistemas de Informação da UFSC**. Florianópolis - SC, 2009. Disponível:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/184424/TCC_Anderson_Durval_RevisaoFi nal.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em 27 Nov. 2020.

IBGE. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 11,8% e taxa de subutilização é 24,0% no trimestre encerrado em setembro de 2019. **Agência IBGE Notícias**. Estatísticas Econômicas. Setembro de 2019. Disponível: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25814-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-11-8-e-taxa-de-subutilizacao-e-24-0-no-trimestre-encerrado-em-setembro-de-2019>. Acesso em 20 Ago. 2020.

SE você quer ousar e transformar sua carreira, venha trabalhar na TOTVS. TOTVS, 2020.







Disponível em: https://www.totvs.com/trabalhe-conosco/ . Acesso em 01 Dez. 2020.

SISTEMAS de Informação. **Universidade Estadual de Goiás**, 2020. Disponível em: http://www.si.ccet.ueg.br/conteudo/7555 matriz curricular>. Acesso em 08 Dez. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). Currículo de Referência da SBC para Cursos de Graduação em Computação e Informática. Sociedade Brasileira de Computação, 1999. Disponível: http://200.17.137.109:8081/novobsi/proposta-novo-bsi/diretrizes-curriculares/GT2CurriculoReferenciaSBC.pdf. Acesso em 01 Dez. 2020.

TRABALHE conosco. Genus Tecnologia, 2020.

Disponível:https://www.genustecnologia.com.br/contato/ Acesso em 03 Dez. 2020.

TRABALHE conosco. **TEUTO**, 2020. Disponível:https://www.teuto.com.br/trabalhe-conosco>. Acesso em 01 Dez. 2020.

TRABALHE conosco. **Araguaia**, 2020. Disponível:<<u>https://www.araguaia.com.br/vagas</u>> Acesso em 03 Dez. 2020.

VENHA para a equipe. **CampoTV**, 2020. Disponível:http://www.campotv.com.br/web/institucional.php Acesso em 02 Dez. 2020.